



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

10.ª Sessão Extraordinária, realizada em 9 de junho de 1969.

PRESIDENTE - Mauro Mattos

SECRETÁRIO - Salvador Zago Junior

À hora previamente determinada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Argemiro Beghini, Cunha Kato, João Miguel Chaves, José Carlos de Oliveira Lima, José Panza Netto, Manoel Joaquim Fernandes, Martinho Funchal de Barros, Mauro Mattos, Munir Soubhia e Salvador Zago Junior, num total de 10 (dez) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberta a sessão e como não existisse matéria no Expediente não sujeito e sujeito à votação, encontrando-se ainda presentes todos os vereadores que responderam à chamada inicial, o sr. Presidente determinou ao sr. Secretário dar conhecimento à Casa, da ORDEM DO DIA. - - - - -

Em segunda discussão e votação, o Projeto de Lei nº 59/69 do sr. Prefeito Municipal, instituindo no Município de Garça, a Guarda Municipal Armada de Garça, destinada a coadjuvar p Serviço de Segurança Pública. - - - - -

Não havendo inscrição de oradores, declarou encerrada a discussão e passou à votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em segunda discussão, o Projeto de Lei nº 59/69, do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Em segunda discussão e votação, o Projeto de Lei nº 56/69, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização para assinatura de convênio para instalação de Consórcio de Promoção Social e dá outras providências. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e colocou em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto de Lei nº 56/69, do sr. Prefeito Municipal em segunda discussão. - - - - -

Não havendo mais matéria na Ordem do Dia, o sr. Presidente ofereceu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Martinho Funchal de Barros, com a palavra, elogiou a conduta dos senhores vereadores, não colocando qualquer obstáculo para a aprovação do projeto de lei que virá suprir o problema da assistência social em nosso município, possibilitando a criação do Consórcio Intermunicipal de Promoção Social. Adiantou que a Prefeitura, doravante, terá considerável parcela para destinar a este setor, pois todas as comunidades que participam do convenio destinarão até 5% dos seus orçamentos pa



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Handwritten signature

14

ra o consórcio. Anunciou que já assinaram o convenio as prefeituras de Garça, Luperçio, Alvaro de Carvalho, Gália e Alvinlândia. Com a instituição deste convenio - prosseguiu - a Secretaria de Promoção Social viu atendida uma sua exigência legal e poderá também auxiliar de forma mais satisfatória a assistência aos menos favorecidos pela sorte. Terminou parabenizando-se com todos os vereadores pelo rápido tramite da matéria, com os prefeitos desta região que participarão do convenio e com o Govêrno do Estado, que no seu entender está voltando suas vistas para o interior. Fêz ainda votos para que projetos deste quilate se extendam por todo o Brasil, minorando êste grande problema que aflige tôda a imensa Nação brasileira. - - - - -

O sr. José Panza Netto, com a palavra, também disse da sua satisfação pela aprovação da propositura, qualificando-a como um projeto de vulto e que irá beneficiar o atendimento em nossa Comarca da assistência social. Apresentou ainda os seus parabéns aos responsáveis diretos pela aprovação deste projeto de lei. Fêz votos para que o colegiado de prefeitos, que irá dirigir o órgão, escolham nomes à altura - para ocupar os principais postos. Em seguida abordou as respostas das pelo prefeito e requerimentos de sua autoria. Sobre o enquadramento dos funcionários da Estação de Tratamento de Água, da Limpeza Pública e dos Serviços de Esgotos, na taxa de insalubridade, o prefeito disse que já tinha tomado as providências cabíveis. Outro requerimento, a respeito das obras da Praça Rui Barbosa, segundo o alcaide deverá ser reiniciada no segundo semestre, com previsão para conclusão antes do final do ano. Frisou ainda o orador, que o prefeito havia informado, - que não existem outros planos de urbanização para aquela logradouro. - Quanto a extensão da medição dos serviços de pavimentação executados pela Prefeitura a várias indústrias da cidade, o prefeito esclareceu - que já tomou providências neste sentido. Estranhou apenas, que na resposta o prefeito citou que não encontrou nos arquivos da Prefeitura, os lançamentos correspondentes à firma Comércio e Indústria de Carnes Garça Ltda. Por offício - adiantou - irá solicitar providências a respeito.

O sr. João Miguel Chaves, com a palavra, disse que estava de várias satisfeito com a aprovação pela Casa, do projeto de lei, criando o Consórcio Intermunicipal de Promoção Social. Frisou que já era tempo dos vários municípios desta região se unirem para dar uma melhor assistência aos seus indigentes. Esclareceu que numa das instituições caritativas, da cidade, da qual faz parte, o trabalho vem se desenvolvendo - com dificuldades, por falta de maior apôio financeiro. Assim mesmo, em 30 dias, o Serviço de Obras Sociais, distribuiu 64 almoços e jantares, para um total de 1.034 pessoas. Assistiu a 32 famílias com receitas mé



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

[Handwritten signature]

dicas expedidas pelos d^{rs}. José Carlos de Oliveira Lima e Mário Nunes Miranda, gratuitamente. Distribuiu 36 enxovais para recém-nascidos. --

O sr. Martinho Funchal de Barros, aparteando, disse que o projeto oferece excelente meio para a planificação da assistência social em nossa região, pois as entidades sabem que poderão contar com recursos suficientes, durante todo ano, para atender as suas necessidades. Só a Prefeitura de Garça deverá destinar perto de 150 milhões dos velhos para o consórcio. --

O sr. João Miguel Chaves, finalizando, lembrou que um dos aspectos mais brilhantes deste projeto, é justamente aliviar as instituições beneficentes da terrível carga financeira, voltando-se tôdas para suas finalidades precípuas, que é minorar o sofrimento do alheio.

O sr. Argemirô Beghini, com a palavra, congratulou-se com os oradores que o precederam, srs. João Miguel Chaves e Martinho Funchal de Barros, que discorreram satisfatoriamente sobre a aprovação do projeto de lei em tela. Disse que a Câmara deveria continuar trabalhando unida em prol das boas causas. --

O sr. João Miguel Chaves, aparteando, lembrou que em São José do Rio Preto existe um consórcio nos moldes do que se implantará em nossa cidade, que possui uma chácara com 6 alqueires de área, e que funciona admiravelmente. --

O sr. Argemiro Beghini, prosseguindo, disse que tinha conhecimento desta notícia e fazia votos para que Garça imite este bom exemplo dado por São José do Rio Preto. Em seguida abordou o problema da velocidade exagerada que alguns motoristas irresponsáveis imprimem em seus veículos depois das 22 horas, transformando a avenida Brasil, numa autêntica pista de corridas. Solicitou do comandante da Guarda Noturna que destaque um vigilante para fiscalizar aquela rua também após às 22 horas. Por último, pediu ao prefeito que na construção do Estádio Varzeano, seja nomeada uma comissão para a escolha do local e que este fique bem longe do campo atual. --

Não havendo mais inscrição de oradores, o sr. Presidente anunciou para a Pauta da Ordem do Dia da próxima sessão ordinária, o Projeto de Lei nº 42/69. E que se mais matéria houver ela será distribuída em tempo hábil aos senhores vereadores, dando por encerrado os trabalhos. --

Nada mais havendo, eu, *[Handwritten signature]* Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi. --

[Handwritten signature]
PRESIDENTE

[Handwritten signature]
SECRETÁRIO